



EDITORIAL

Prof. Dr. Alex Sander da Silva

É com satisfação que apresentamos nosso décimo volume da Revista Criar Educação. Volume este que vem trazer, aos nossos leitores e leitoras, a oportunidade de ler 16 artigos com temas variados e uma resenha. E começamos justamente essa edição com um texto sobre Planejamento Familiar a partir da experiência na área da saúde com uma equipe multiprofissional. Justamente vivemos em tempos que o cuidado a saúde está na ordem do dia. Pensar no planejamento familiar, no dizer dos autores do próprio texto “dentro de uma perspectiva humanizante, faz pensar que através do ato de educar - entenda-se educar, nesse contexto, como apropriar-se da realidade local, redistribuir o acesso à informação e democratizá-la - ocorra elevação do bem-estar do indivíduo, da família e do coletivo, em função da autonomia proporcionada” (p.2).

Isso significa pensar em nossa condição humana, num tempo de crise sanitária, em que a busca pela vida tem um significado profundo das lutas pelo acesso a saúde e a educação de qualidade. A nossa história de negação de políticas públicas a determinados grupos e pessoas, por muito tempo, tem marcado as relações sociais, com a pandemia essa realidade tem se agravado. Muito embora só não está pior porque temos um Sistema Único de Saúde (SUS) público, que mal ou bem buscar dar amparo a ampla camada social em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, quando falamos em saúde e educação públicos, pensamos na superação das diversas desigualdades em que boa parte da população brasileira se encontra. E, quando falamos no respeito aos direitos a educação e saúde, é porque ainda nos deparamos com constantes situações que ainda insistem em permanecer em nosso cenário nacional brasileiro. Assim sendo, a Revista Criar Educação, faz coro aos que lutam diariamente em defesa da vida, que se faz importante no constituir-se como espaços de aprendizagens, de trocas de conhecimentos inter e multidisciplinares.

Desse modo, falar de saúde e educação em tempos de pandemia também é falar no reconhecimento e acolhida das pessoas que enfrentam no seu dia-a-dia as mazelas sociais. E isso significa trazer à tona as experiências de profissionais e pesquisadores comprometidos com a mudança social como



Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2020.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

referências de resistência e superação das desigualdades estruturais. Estas experiências participam de contextos variados, que agregam os percursos e saberes que se envolvem para além do seu ofício pedagógico.

Neste número, os leitores e leitoras ainda encontrarão diversos temas importante tais como: difusão historiográfica, diversidade, produção acadêmica, orientação educacional, o bem viver em sociedade, ensino de matemática, educação de jovens e adultos, implicações do sistema límbico na aprendizagem, significações sobre o suicídio, o ensino de libras, experiência em educação em Moçambique, ensino de história indígena, pesquisa entre jovens, impactos de políticas públicas, modelos educacionais na formação do pedagogo/a. E por fim, uma resenha sobre a inserção masculina na educação infantil.

A Equipe Editorial da Revista Criar Educação roga votos de uma ótima leitura, que os textos possam contribuir na formação e na produção do conhecimento no campo educacional.

Criciúma, 07 de junho de 2021.

Professor Doutor. Alex Sander da Silva

Editor-chefe da *Revista Criar Educação*